

Retira de mim o coração de pedra  
e dá-me um coração de carne,  
um coração para Te amar e Te adorar  
um coração para se deleitar em Ti,  
para Te seguir e se alegrar contigo  
no nome de Cristo. Amén.

*S. Ambrósio de Milão*

#### 4 – CONTEMPLAÇÃO

Que bom é poder ter na nossa mente e no nosso coração a imagem de um Deus que é Pai e nos ama profundamente e está sempre disposto a perdoar-nos, por isso dizemos, cheios de amor e esperança:

“Ajuda-me a permanecer a Teu lado, Senhor”

#### 5 – PARTILHA

*(Quando feito em grupo ou em família)*

Que quero partilhar? Cada elemento do grupo ou da família é convidado a partilhar a sua oração. O que mais me marcou no texto? Que senti ao meditar este texto?

#### 6 - ACCÇÃO

*Com o que me comprometo? Com o que nos comprometemos?*

Como todas as parábolas de Jesus; esta é um convite à acção, à mudança.

- Como posso ser transmissor da misericórdia de Deus?
- Que me pede o Senhor que mude na minha vida?

“Deus nunca se cansa de perdoar. Nunca.  
O problema é que nós nos cansamos de pedir perdão  
*Papa Francisco*

*Cântico: O povo jaz em grande dor (Laudate 575)*

*Adaptado de: <http://www.lectionautas.com>*

## LECTIO DIVINA Domingo, 15 de Setembro de 2013 XXIV Domingo Comum

A tua palavra é farol para os meus passos  
e luz para os meus caminhos. *Salmo 119.105*

#### 0 – PREPARAÇÃO

*Cântico: O amor de Deus repousa em mim (Laudate 546)*

Em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo. Amén.

Espírito Santo faz que o meu coração se abra à Palavra de Deus,  
que o meu coração se abra ao bem, que o meu coração se abra  
à beleza de Deus todos os dias

#### 1 – LEITURA: TEXTO BÍBLICO: Lucas 14, 25-33

Leitura do Evangelho de S. Lucas

Jesus disse-lhes ainda: «Um homem tinha dois filhos. O mais novo disse ao pai: ‘Pai, dá-me parte da herança que me toca’. O pai repartiu os bens pelos filhos.

Alguns dias depois, o filho mais novo, juntando todos os seus haveres, partiu para um país distante e por lá esbanjou quanto possuía, numa vida dissoluta. Tendo gasto tudo, houve uma grande fome naquela região e ele começou a passar privações.

Entrou então ao serviço de um dos habitantes daquela terra que o mandou para os seus campos guardar porcos. Bem desejava ele matar a fome com as alfarrobas que os porcos comiam, mas ninguém lhas dava. Então, caindo em si, disse: ‘Quantos trabalhadores de meu pai têm pão em abundância, e eu aqui a morrer de fome! Vou-me embora, vou ter com meu pai e dizer-lhe: Pai, pequei contra o Céu e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho, mas trata-me como um dos teus trabalhadores’.

Pôs-se a caminho e foi ter com o pai.

Ainda ele estava longe, quando o pai o viu: Enchendo-se de compaixão, correu a lançar-se-lhe ao pescoço, cobrindo-o de beijos. Disse-lhe o filho: ‘Pai, pequei contra o Céu e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho’.

Mas o pai disse aos servos: ‘Trazei depressa a melhor túnica e vesti-lha. Ponde-lhe um anel no dedo e sandálias nos pés. Trazei o vitelo gordo e matai-o. Comamos e festejemos, porque este meu

filho estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi reencontrado'. E começou a festa.

Ora o filho mais velho estava no campo. Quando regressou, ao aproximar-se da casa, ouviu a música e as danças. Chamou um dos servos e perguntou-lhe o que era aquilo. O servo respondeu-lhe:

'O teu irmão voltou e teu pai mandou matar o vitelo gordo, porque ele chegou são e salvo'. Ele ficou ressentido e não queria entrar.

Então o pai veio cá fora instar com ele. Mas ele respondeu ao pai:

'Há tantos anos que eu te sirvo, sem nunca transgredir uma ordem tua, e nunca me deste um cabrito para fazer uma festa com os meus amigos.

E agora, quando chegou esse teu filho, que consumiu os teus bens com mulheres de má vida, mataste-lhe o vitelo gordo'.

Disse-lhe o pai: 'Filho, tu estás sempre comigo e tudo o que é meu é teu. Mas tínhamos de fazer uma festa e alegrar-nos, porque este teu irmão estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi reencontrado'».

Palavra do Senhor

*Algumas perguntas para te ajudar a uma leitura atenta:*

- Porque é que o filho pediu a herança?
- Que atitudes do pai te surpreendem?
- Porque é que o filho mais novo toma decisões tão erradas?
- O que incomoda o filho mais velho?

*O que diz o texto? Indicações para a leitura*

Recordemos que Jesus está a caminho de Jerusalém e vai formando os seus discípulos.

As parábolas do capítulo 15 do Evangelho de Lucas devem ler-se como um todo. Não as apresentamos todas por uma questão de espaço. O grupo pode ler as três parábolas.

Centremo-nos na parábola do Pai misericordioso, que se desenvolve em três momentos, centrados respectivamente no filho mais novo (12-20) no pai (20-24) e no filho mais velho (25-32). O pai caba por estar sempre presente.

É normalmente conhecida como a parábola do filho Pródigo. Contudo, ao ler com atenção o relato, vemos que o pai é a personagem principal. O pai nas suas atitudes e comportamentos parece mais mãe que pai. Esperaríamos que ele fosse exigente e autoritário, que se negasse a entregar a herança antes de morrer, que repreendesse e/ou castigasse o filho menor. Mas transborda

carinho para com o filho que “estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi reencontrado”. (Esta frase é repetida duas vezes no texto e é a chave para a compreensão da parábola).

O pai ama os dois filhos. É amoroso, misericordioso e paciente com os dois filhos. Ama o filho mais novo, por o isso não o submete a um ritual de purificação ou de castigo. Ama o filho mais velho, a quem convida para participar na festa por o irmão ter regressado. O filho mais velho estabelece uma diferença e recusa-se a participar da alegria da própria família. O pai queria ver os dois filhos sentados à mesma mesa, partilhando a alegria de viver.

## 2 - MEDITAÇÃO

*O que me diz o texto? O que nos diz o texto?*

Começemos esta meditação com palavras do Papa Francisco aos jovens na Jornada Mundial da Juventude, este ano:

“Deus é pura misericórdia! Cristo espera-te no encontro com o seu corpo na Eucaristia, sacramento da sua presença, do seu sacrifício de amor e na humanidade de tantos jovens que te enriquecerão com a sua amizade, te animarão com o seu testemunho de fé, te ensinarão a linguagem da caridade, da bondade e do serviço. Também tu, caro jovem, cara jovem, podes ser uma testemunha feliz do seu amor, uma testemunha entusiasta do seu Evangelho para levar um pouco de luz a este nosso mundo.

Perguntas para a Meditação:

- Quando tiveste uma experiência de misericórdia?
- Tenho consciência de que sou pecador?
- Arrependo-me, converto-me e volto a casa do Pai?
- Considero que algum “irmão mais novo” não merece ser aceite como filho de Deus-Pai?

## 3 - ORAÇÃO

*O Senhor convida-nos a ser misericordiosos, mostrando-nos com o seu exemplo que Ele o é connosco a cada instante. Por este chamamento rezamos hoje para nos convertermos ao Pai e assim podermos regressar a sua casa.*

Oh, Senhor, que tens misericórdia de todos,  
Afasta de mim os meus pecados,  
e misericordiosamente acende em mim  
o fogo do teu Espírito Santo.